



RELAÇÃO PESO-COMPIMENTO DE *ACESTRORHYNCHUS LACUSTRIS*, LÜTKEN, 1875 (CHARACIFORMES: ACESTRORHYNCHIDAE) DA APA DO RIO CURIAÚ, MACAPÁ-AP

SANTOS, T. S; VILHENA-PICANÇO, M. D. ; SÁ-OLIVEIRA, J. C.

Universidade Federal do Amapá, Laboratório de Limnologia

INTRODUÇÃO

As relações entre as medidas morfométricas de peixes fornecem informações muito úteis sobre o fenômeno de especiação, induzido por fatores bióticos e abióticos (LEIS, 1981). Particularmente a relação peso-comprimento é uma importante ferramenta na biologia e ecologia de peixes, fornecendo informações sobre seu peso e biomassa, permitindo comparações entre o crescimento de diferentes espécies (MENDES et al., 2004; OSCOZ ET al., 2005) ou populações diferentes de uma mesma espécie (SOUZA et al., 2000), tanto em ambiente natural como em cativeiro. Além disso, é um indicador quantitativo do bem estar do peixe, avaliado pelo fator de condição (K) (LE CREN, 1951; TAVARES-DIAS et al., 2000; LIZAMA & AMBRÓSIO, 2002), o qual é obtido dessa relação.

As espécies do gênero *Acestrorhynchus* são amplamente distribuídas entre os rios da América do Sul (MENEZES & GERY, 1983). A maior diversidade de espécies ocorre nas bacias dos rios Amazonas, Orinoco e Guianas (TOLEDO-PIZA & MENEZES, 1996). Apresentam pequeno a médio tamanho, o maior chega a 400 mm de comprimento padrão (MAGO-LECCIA, 1970a). Elas habitam, principalmente, ambientes lênticos como lagunas e áreas próximas da margem do rio (BRITSKI et al., 1986).

A cachorra, *Acestrorhynchus lacustris*, não é uma espécie de grande importância econômica na região amazônica. No entanto, desempenha um papel fundamental na cadeia alimentar, atuando no controle de espécies forrageiras e servindo de alimento para os demais peixes piscívoros. O fato da APA do Curiaú estar sofrendo grande ação antrópica e conseqüente destruição dos habitats naturais da espécie em questão na área estudada justifica o presente estudo, que visa contribuir para melhor compreensão da bioecologia de *A. lacustris*, colaborando com a

caracterização estrutural básica da espécie necessária à normatização das regras aplicáveis ao manejo dos seus estoques naturais, além de contribuir com as primeiras informações sobre a mesma neste ecossistema.

O presente trabalho tem como objetivo determinar a estrutura de população em comprimento e peso; conhecer alguns aspectos do crescimento desta espécie em ambiente natural e assim contribuir para melhor compreensão da sua bioecologia.

MATERIAL E MÉTODOS

Durante o período de setembro de 2005 a janeiro de 2006, foram coletados 53 exemplares de *A. lacustris* em 5 pescarias experimentais realizadas com 1 (uma) rede de espera, com dimensão 15m x 1,5m de distância entre nós de 3,0 cm; 1 (uma) tarrafa com 1,5 cm de altura nos lagos permanentes e temporários e rio Curiaú da Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Curiaú, no Município de Macapá-AP (00° 14' 58" N, ao norte 00° 14' 17" N, a leste 50° 56' 54" W Gr. e a oeste 51° 07' 46" W Gr). Do total de peixes amostrados foram obtidos dados referentes ao comprimento total em milímetros (mm) e peso total em gramas (g) em sexos separados. Para todo o período amostrado foi feita a relação peso-comprimento dos peixes, sendo o peso a variável dependente (y) e o comprimento a variável independente (x) segundo a fórmula $y=ax^b$, a curva de potência obtida foi linearizada tomando-se os logaritmos naturais dos dados de y e x assumindo $\ln y = \ln A + B \ln x$, obtendo-se pelo método dos mínimos quadrados os valores da constante de regressão (A) e do coeficiente de regressão (B).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A estrutura de população quanto ao comprimento revelou que os indivíduos ocorreram numa

amplitude de variação de classes de comprimento total de 122 mm a 175 mm para machos com média de 157,93 mm e de 147 mm a 200 mm para fêmeas com média de 163,93 mm. A estrutura da população quanto ao peso revelou que os exemplares estavam numa amplitude de variação de classes de peso total de 12,76 g a 30,06 g para machos com média de 21,69 g, e 17,61 g a 46,47 g para fêmeas com média de 25,64 g. Analisando a relação peso-comprimento para as fêmeas, verificou-se que a correlação média entre as duas variáveis apresentou coeficiente de correlação de $r=0,96$ e a relação peso-comprimento para os machos apresentou coeficiente de correlação ($r=0,78$). As equações obtidas nas relações peso-comprimento apresentaram valores diferentes para indivíduos machos (2,9) e fêmeas(3,3).

De acordo com os resultados *A. lacustris* apresentou crescimento do tipo alométrico. As variáveis biométricas podem estar sendo influenciadas por vários fatores como densidade populacional, disponibilidade de alimentos e fatores abióticos característico de cada ambiente que, interagindo entre si, poderão estar afetando os valores estimados da relação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Britski, H.A.; Y. Sato & A.B.S. Rosa.** Manual de identificação de peixes da região de Três Marias (com chaves de identificação para os peixes da bacia do São Francisco). Brasília, CODEVASF, 2ª ed., 115p., 1986.
- Le Cren, E.D.** The length-weight relationship and seasonal cycle in gonadal weight and condition in the perch (*Perca fluviatilis*). *Journal of Animal Ecology* 1951; 20:201-19.
- Leis, J.M..** *Didontidae. En: W. Fischer, G. Bianchi y W.B. Scott (eds.). FAO Species identification sheet for fishery purposes eastern central Atlantic. Fisheries areas 34, 67. II, Roma, Italia, 1981.*
- Lizama, M.A.P.; Ambrósio, AM.** Condition factor in nine species of fish of the Characidae Family in the upper Paraná River floodplain, Brazil. *Brazilian Journal of Biology* 2002; 62:113-24.
- Mago-Leccia, F.** Estudios Preliminares sobre la Ecologia de los Peces de los Llanos de Venezuela. *Acta Biol. Venezuelica* 7(1): 71-102. 1970 a.
- Mendes, B.; Fonseca, P.; Campos, A.** Weightlength relationships for 46 fish species of the Portuguese west coast. *Journal of Applied Ichthyology* 2004; 21:355-61.
- Menezes, N. A. & J. Gery.** Seven new acestrorhynchin characid species (Osteichthyes, Ostariophysi, Characiformes) with comments on the systematics of the group. *Rev. Suisse Zool.* 90(3): 563-592, 1983.
- Oscoz J, Campos F, Escala MC.** Weigthlength relationships of some fish species of the Iberian Peninsula. *Journal of Applied Ichthyology* 2005; 21:73-4.
- Souza, R.A.L.; Peret, A.C.; Melo, J.S.C.; Rodrigues, M.J.J.** Desenvolvimento do tambaqui (*Colossoma macropomum* Cuvier) (Pisces, Characidae) criado em várzeas do rio Guamá, Estado do Pará, Brasil. *Bol. Técnico do CEPTA* 2000; 13:11-21.
- Tavares-Dias M.; Martins, ML.; Moraes, F.R.** Relação hepatossomática e esplenossomática em peixes teleósteos de cultivo intensivo. *Revista Brasileira de Zoologia* 2000; 17:273-81.
- Toledo-Piza, M. & Menezes, N.A.;** Taxonomic Redefinition of the Species of *Acestrorhynchus* of the microlepis Group with the Description of *Acestrorhynchus apurensis*, a New Species from Venezuela (Ostariophysi: Characiformes: Characidae). American Museum, New York, number 3160, 23 p.p., 1996.